

024

AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DE PINGÜINS DE MAGALHÃES (SPHENISCUS MAGELLANICUS) PETROLIZADOS RECEBIDOS NO CECLIMAR-UFRGS.*José Pedro Abatti
Vianna Rocha, Talita Franzen Rocio, Mauro Borba, Fabiane Maggione Fonseca, Ivone Fausto, Norma Luíza Würdig, Marcelo Meller Alievi (orient.) (UFRGS).*

Os pingüins de magalhães são oriundos de colônias localizadas principalmente na Argentina e vem para o Brasil durante os meses de inverno auxiliados pela corrente das Malvinas. Os pingüins não buscam as praias para descansar, quando estes chegam normalmente apresentam elevado grau de desidratação ou estão cobertos por petróleo necessitando desta forma de suporte veterinário. O presente trabalho visa descrever a técnica de reabilitação utilizada para o tratamento de pingüins petrolizados recebidos no Centro de Reabilitação do CECLIMAR (Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos) da UFRGS. No período de maio a julho de 2006 chegaram ao CECLIMAR 34 pingüins de magalhães apresentando graus variados de petrolização. Os animais chegaram com um peso médio de 2, 5kg, elevado grau de desidratação e hipotérmicos. Após avaliação inicial, os pingüins receberam fluidoterapia pela via subcutânea ou pela via oral, foram aquecidos e permaneceram em local tranquilo. Passado o período de estabilização inicial os animais foram alimentados com papa de peixe através de sonda oral ou com peixe inteiro. Após cerca de quatro semanas os pingüins foram submetidos ao processo de despetrolização através de banho com detergente neutro e água aquecida. Passados alguns dias a alimentação foi fornecida dentro da água estimulando os pingüins a readquirirem seu hábito de alimentação. Ao final de todo esse processo foi realizada soltura dos pingüins em alto mar. Baseado no acima referido pode-se aferir que o processo de reabilitação na forma como é realizado hoje pela equipe do centro de reabilitação do CECLIMAR atende as expectativas e acaba por devolver uma condição de saúde satisfatória aos animais atendidos e capacita os mesmos a voltarem em condições adequadas a seu habitat natural.